



Instituto dos Irmãos Maristas

Administração geral

***Plano  
de animação  
e governo***

**2009 - 2017**

---

## OBJETIVOS DO CONSELHO GERAL

### 2009-2017

---

1. Favorecer o desenvolvimento do **“rosto mariano”** da Igreja, aproximando-a dos jovens e das necessidades do mundo de hoje, a partir da vivência de uma profunda espiritualidade.
2. Promover no Instituto um **estilo de liderança participativa** de modo que cada membro possa exercer a autoridade que lhe vem do seu papel, a serviço da missão do Instituto.
3. Acompanhar o **discernimento nas UA e Regiões** para descobrir o que significa “ir para uma nova terra”, em seu próprio contexto.
4. Favorecer entre os Irmãos o **reencontro e o encanto com a própria vocação** para vivê-la e testemunhá-la com radicalidade, abertura e alegria, na Igreja e no mundo de hoje.
5. Suscitar e/ou acompanhar **novas formas de viver o carisma marista**, tanto entre os Irmãos quanto entre os leigos, e promover o **desenvolvimento da vocação do laicato marista**, construindo **uma nova relação** que nos enriqueça mutuamente e reconheça a fecundidade atual da herança de Champagnat.
6. Continuar a desenvolver a missão marista, como parte de nossa identidade e alimento de nossa espiritualidade, especialmente em três dos aspectos sublinhados pelo Capítulo geral: maior **proximidade com as crianças e os jovens pobres**; a **evangelização** e a **promoção dos direitos das crianças e jovens**.
7. Promover melhor compreensão e apreço da **internacionalidade e interculturalidade**, vivendo a globalização de modo alternativo, e favorecendo maior disponibilidade missionária para responder a novas necessidades
8. Dar continuidade à promoção e à aplicação do **“Uso evangélico dos bens”** e ao exercício da solidariedade em todos os níveis do Instituto.

## OBJETIVO 1

Favorecer o desenvolvimento do “**rosto mariano**” da Igreja, aproximando-a dos jovens e das necessidades do mundo de hoje, a partir da vivência de uma profunda espiritualidade.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
1.1 Aprofundar o sentido da expressão “rosto mariano” da Igreja.	1. Promover uma eclesiologia de inspiração mariana.	Conselho geral	2011 – 2017
	2. Introduzir esse tema de estudo nos programas de formação.	Secretariados	2011 – 2017
	3. Desenvolver a reflexão sobre esse tema com as congregações da família marista e outros Institutos com espiritualidade marial.	Conselho geral	2011 – 2017
1.2 Aprofundar o que significa ser uma família que leva o nome de Maria, a quem toma como modelo e companheira de caminhada.	1. Promover o estudo do tema mariano, a partir de nossa tradição marista e à luz do XXI Capítulo geral.	Secretariado Irmãos hoje Comissão internacional do Patrimônio	2011 – 2017
	2. Identificar as características marianas de nosso estilo de vida para promover novas formas de estar presente entre as crianças e os jovens.	Secretariado da Missão	2011 – 2017
	3. Incorporar esse tema na formação, retiros, seminários, etc.	Conselho geral	2011 – 2017
	4. Acompanhar as diversas iniciativas locais e partilhar o material que se produz.	Secretariado Irmãos hoje	2011 – 2017
1.3 Aprofundar a espiritualidade marista.	1. Entrar no espírito dos documentos do Instituto (Constituições, Água da Rocha, Em torno da mesma mesa, Circulares, etc.).	Secretariados	2011 – 2017
	2. Encontro internacional sobre a espiritualidade marista: rosto mariano.	Secretariado Irmãos hoje	2014
	3. Desenhar itinerários de crescimento na espiritualidade marista.	Secretariados.	2011 – 2013

## OBJETIVO 2

Promover no Instituto um **estilo de liderança participativa** de modo que cada membro possa exercer a autoridade que lhe vem do seu papel a serviço da missão do Instituto.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
2.1 - Promover no Instituto o “diálogo fraterno” como caminho de animação e governo.	1. Usar de modo habitual este estilo dentro do Conselho geral e dos Secretariados e com outros.	Conselho geral Secretariados	Permanente
	2. Incrementar a comunicação e a articulação entre os diversos organismos e pessoas que são parte da administração geral.	Conselho geral Administração geral	Permanente
	3. Fomentar a participação de Irmãos e Leigos na animação da administração geral e através de equipes internacionais.	Conselho geral Secretariados	Permanente
	4. Propor esse estilo às Unidades administrativas e aos organismos regionais.	Conselho geral	2011 - 2017
	5. Sugerir sua incorporação como metodologia nas instâncias da formação inicial e permanente.	Secretariados	2011 – 2017
2.2 – Acompanhar e oferecer espaços de formação, nesse âmbito, aos provinciais e superiores de Distrito, bem como a seus Conselhos.	1. Encontros de formação dos provinciais e superiores de Distrito.	Conselho geral	2010 2011
	2. Conselhos gerais ampliados.	Conselho geral	Europa: 2011 Ásia: 2011 África: 2011 Américas: 2012 Oceania: 2012
	3. Celebração da Conferência geral.	Conselho geral	2013
	4. Contatos frequentes com os provinciais e superiores de Distrito.	Cada Conselheiro enlace Emili & Joe	Permanente

2.3- Favorecer o sentido da corresponsabilidade que cada pessoa deve exercer como participante da vida e missão maristas.

1. Formação inicial e permanente dos Irmãos e Leigos de modo a promover a Liderança participativa e o empoderamento das pessoas.

Secretariados

Permanente

### OBJETIVO 3

Acompanhar o **discernimento nas UA e Regiões** para descobrir o que significa “ir para uma nova terra”, em seu próprio contexto.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
3.1 – Propor a todas as UA que aproveitem a celebração de seus Capítulos, Assembleias, etc. para visualizar e projetar seu futuro.	1. Visitar as Unidades Administrativas.	Conselho geral	Permanente
	2. Conselhos gerais ampliados	Conselho geral	Permanente
3.2 Promover, nos diversos níveis do Instituto, a reflexão e o discernimento sobre nossas obras, à luz do XXI Capítulo Geral, atentos às necessidades do mundo contemporâneo.	1. Acompanhar as equipes regionais e as Unidades administrativas em seu discernimento sobre a transformação de nossas obras.	Secretariado da Missão	2011 – 2016
	2. Revisar o documento Missão Educativa Marista através de um processo participativo e colaborativo.	Secretariado da Missão	2013 a 2015
	3. Desenvolver critérios e ferramentas para a avaliação da fecundidade evangélica das obras maristas, com o apoio dos centros maristas de pesquisa e avaliação.	Secretariado da Missão	2014 a 2016
	4. Impulsionar o conhecimento e o aprofundamento das realidades, culturas e vozes das crianças e jovens, bem como das metodologias educativo-evangelizadoras maristas, ante essas situações.	Secretariado da Missão	2012 – 2016

### OBJETIVO 4

Favorecer entre os Irmãos o **reencontro e o encanto com a própria vocação** para vivê-la e testemunhá-la com radicalidade, abertura e alegria na Igreja e no mundo de hoje.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
4.1 - Criar e consolidar o Secretariado Irmãos hoje e colocar em relação com estruturas similares nas Províncias e Regiões.	1. Organizar o Secretariado na sua estrutura interna e elaborar o plano de trabalho.	Secretariado Irmãos hoje	2011
	2. Conhecer as estruturas provinciais ou regionais de animação da vida religiosa e espiritual dos Irmãos.	Secretariado Irmãos hoje e Conselho geral em visitas.	2011-2016
	3. Constituir uma Equipe internacional que represente geograficamente o Instituto e as diversas temáticas, e que facilite a ligação com as regiões.	Conselho geral	2012-2015
	4. Promover o estudo e a reflexão sobre temáticas próprias do secretariado: rosto mariano da Igreja, nova vida consagrada, pastoral vocacional, formação, espiritualidade.	Secretariado Irmãos hoje e Equipe internacional.	2011-2016
	5. Relação e possíveis projetos comuns com outras congregações (encontro intercongregacional sobre a vocação do religioso Irmão-2012).	Secretariado Irmãos hoje	2011-2016
4.2 – Conhecer e animar estruturas de animação e de formação já existentes, em nível provincial, regional e congregacional.	1. Rede de responsáveis/revisão de planos: pastoral vocacional, formação inicial permanente, espiritualidade, patrimônio.	Secretariado Irmãos hoje	2011-2016
	2. Reuniões regionais: formação inicial e vocações, animação comunitária, espiritualidade.	Secretariado Irmãos hoje	2011-2016
	3. Contato com experiências provinciais ou interprovinciais: formação inicial ou permanente, pastoral vocacional, espiritualidade, patrimônio.	Secretariado Irmãos hoje	2011-2012
	4. Acompanhamento das equipes de formação permanente: Manziana, El Escorial.	Secretariado Irmãos hoje	2011-2016
	5. Fortalecer os programas de preparação à profissão perpétua, em nível provincial e regional.	Secretariado Irmãos hoje – Responsáveis nas províncias e regiões.	2012 – 2016

	6. Acompanhamento da Comissão Internacional do Patrimônio espiritual: planos, integração, nova equipe.	Secretariado Irmãos hoje Comissão internacional do Patrimônio	2011-2016
4.3 – Generar nuevos procesos y/o estructuras a todo nivel, que garanticen experiencias e itinerarios formativos, susciten la conversión personal e institucional y desarrollen una espiritualidad activa.	1. Documento de referência sobre a Pastoral Vocacional Marista. Elaboração e encontros regionais para a divulgação.	Secretariados.	2012-2013 2014-2015
	2. Lançar um processo de reflexão sobre a Identidade do Irmão hoje (re-encantamento), que poderia se integrado com a Assembleia Internacional da vida e missão marista.	Secretariado Irmãos hoje	2012-2014
	3. Cursos para animadores comunitários: Manziana, El Escorial e cursos regionais.	Secretariado Irmãos hoje	Primeiro semestre 2012 e segundo as regiões
	4. Curso(s) de Formação para futuros Formadores: um em inglês e um em espanhol, simultaneamente e com etapa comum na parte final, em l'Hermitage.	Secretariado Irmãos hoje	Agosto – Dezembro 2013
	5. Um colóquio internacional sobre formação inicial que inclua um processo de avaliação das linhas e programas formativos.	Secretariado Irmãos hoje	Primeiro semestre 2013
	6. Analisar e apresentar propostas da Comissão internacional do Patrimônio espiritual: equipe de pesquisadores, encontros e curso para novos pesquisadores.	Secretariado Irmãos hoje	2011
4.4 – Llevar a cabo un proceso de revisión de las Constituciones y Estatutos con una amplia participación de los hermanos, como un camino de revitalización de nuestra vocación.	1. Motivar a acolhida da nova edição, bem como seu uso e aprofundamento nos diversos processos e programas formativos.	Secretariado Irmãos hoje, Conselho geral e provinciais.	2011 – 2014
	3. Comissão internacional para realizar essa revisão, com ampla participação dos Irmãos. (Cfr. Decisão Cap. 1.2 pág. 46).	Conselho geral, Comissão Internacional e Secretariados.	2013-2015



## OBJETIVO 5

Suscitar e/ou acompanhar **novas formas de viver o carisma marista**, tanto entre os Irmãos quanto entre os leigos, e promover o **desenvolvimento da vocação do laicato marista**, construindo **uma nova relação** que nos enriqueça mutuamente e reconheça a fecundidade atual da herança de Champagnat.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
5.1 – Desenvolvimento do Secretariado ampliado dos leigos com a nomeação de dois codiretores leigos.	1. Animar e promover estruturas de animação, em nível provincial e regional, para favorecer a participação dos leigos maristas.	Secretariado dos Leigos	2011-2013
5.2 - Elaborar um guia para a formação conjunta, adaptada às diferenças culturais e regionais.	1. Elaborar um guia de formação conjunta com Irmãos e Leigos que tenham tido essas experiências.	Secretariado dos Leigos Secretariado Irmãos hoje	2011 – 2013
	2. Elaborar propostas para que na formação inicial e permanente dos Irmãos se introduza essa dimensão da comunhão entre Irmãos e Leigos.	Secretariado dos Leigos Secretariado Irmãos hoje	2011 – 2013
	3. Promover e organizar processos de formação conjunta.	Secretariado dos Leigos Secretariado Irmãos hoje	2011 – 2013
	4. Elaborar um léxico ou vocabulário que ajude na linguagem e na compreensão dos conteúdos, sobretudo, para os leigos.	Secretariados	2011-2013
5.3 - Identificar as regiões do Instituto onde há menos desenvolvimento da vocação leiga marista e priorizar o acompanhamento nessas regiões.	1. Oferecer, mediante o Secretariado ampliado ou as equipes regionais do laicato, processos de formação, especialmente, nas regiões em que esteja menos desenvolvido.	Secretariado dos Leigos	2011-2013
5.4 - Estudo de fórmulas e possibilidades para dar impulso a novas formas do carisma, tanto dos Irmãos quanto dos Leigos.	1. Organizar encontros regionais de formação de líderes para a animação do laicato nas UA, na nova relação de Irmãos e Leigos.	Secretariado dos Leigos	2011
	2. Encontro internacional para a compreensão e desenvolvimento da vocação do leigo marista.	Secretariado dos Leigos	2012.
	3. Formar uma Comissão para o estudo de formas de compromisso e pertença.	Secretariado dos Leigos	2011 – 2013

	4. Dar a conhecer e apoiar experiências comunitárias que são vividas e são sinais da nova época para o carisma.	Secretariado dos Leigos	2011 – 2013
	5. Elaborar em encontros continentais o processo de atualização do projeto de vida do MCFM.	Secretariado dos Leigos	2012
	6. Identificar, dar a conhecer e apoiar os diferentes grupos de leigos no Instituto.	Secretariado dos Leigos	2011 – 2013
	7. Iniciar uma reflexão sobre as implicações económicas da corresponsabilidade Irmãos/Leigos.	Ecônomo geral Secretariado dos Leigos	2011 – 2013

## OBJETIVO 6

Continuar a desenvolver a Missão marista, como parte de nossa identidade e alimento de nossa espiritualidade, especialmente em três dos aspectos sublinhados pelo Capítulo geral: maior **proximidade com as crianças e os jovens pobres; a evangelização e a promoção dos direitos das crianças e jovens.**

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsáveis</i>	<i>Calendário</i>
6.1.- Criar e consolidar o Secretariado da Missão com o objetivo de apoiar os processos e projetos da missão, em nível de UA, de Regiões e mundial.	1. Propor a estrutura e um modelo organizacional de articulação e comunicação do Secretariado da Missão, levando em consideração os níveis regionais e das UA.	Secretariado da Missão	2011 – 2012
	2. Criar uma Comissão Internacional de apoio à reflexão, ao planejamento, à execução e avaliação da missão marista.	Secretariado da Missão	2011
	3. Apoiar as equipes da missão das UA e das regiões, no planejamento, na execução e avaliação da missão e promover a criação de equipes lá onde não existem.	Secretariado da Missão	2011 a 2015
	4. Buscar estabelecer associações, interação e diálogo com os organismos eclesiais, intercongregacionais, governamentais e da sociedade civil, sobre temas de interesse marista relacionados com missão.	Secretariado da Missão	Anual
6.2- Favorecer em nossas instituições maior desenvolvimento do trabalho evangelizador e da Pastoral Juvenil Marista.	1. Promover o fortalecimento ou a criação de estruturas para o desenvolvimento e a coordenação da evangelização e da Pastoral Juvenil Marista, nas UA e nas Regiões.	Secretariado da Missão	2011 – 2013
	2. Definir linhas diretrizes institucionais para a evangelização das crianças e dos jovens nas obras Maristas e em outros campos de apostolado.	Secretariado da Missão	2012 y 2014
	3. Promover o estudo e a colocação em prática do documento “Pastoral Juvenil Marista – Evangelizadores entre os jovens” nas UA, com o apoio de uma Equipe Internacional.	Secretariado da Missão	2011 a 2013

	4. Privilegiar os Encontros Internacionais de Jovens Maristas, em coincidência com as jornadas mundiais da juventude, como espaços de formação, de mobilização e de articulação internacional da juventude marista.	Secretariado da Missão	2011, 2013, 2015 y 2017
	5. Favorecer maior integração entre a Pastoral Juvenil Marista e a Pastoral Vocacional Marista.	Secretariados da Missão, Irmãos hoje e Leigos	2011 a 2014
	6. Propor programas regionais de especialização em evangelização de crianças e jovens para Irmãos e Leigos maristas, em colaboração com a Rede Internacional de Educação Superior.	Secretariado da Missão	2012 a 2016
6.3- Incentivar Irmãos e pessoas leigas a marcarem presença e a trabalharem com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.	1. Desenvolver estratégias e metodologias para ajudar as UA no discernimento das opções de presença e de trabalho junto às crianças e aos jovens pobres e de iniciativas missionárias em novas fronteiras.	Secretariados	Anual
	2. Estimular as obras maristas a garantir em seus programas o desenvolvimento da cultura da solidariedade e da proteção dos direitos da criança e do jovem em situação de vulnerabilidade.	Secretariado da Missão e FMSI	Anual
	3. Iniciar ações concretas que comprometam as pessoas a adotar uma atitude ativa em favor de mudanças que afetam o sistema, no que diz respeito às crianças, sobretudo as mais abandonadas.	FMSI	Permanente
6.4 - Organizar a II Assembleia Internacional da Missão Marista (AIMM) em continuidade com o espírito da I Assembleia e do XXI Capítulo geral.	1. Constituir uma Comissão Internacional para a realização da AIMM em 2014.	Secretariados	2011
6.5 – Reforçar a FMSI como organismo do Instituto para a proteção dos direitos da criança, ante os organismos internacionais e para o desenvolvimento dessa consciência dentro do Instituto.	1. Promover e difundir a identidade da FMSI em todo o Instituto	Conselho geral - Presidente da FMSI	2010
	2. Fortalecer o Escritório de Genebra em favor dos direitos da criança.	Conselho geral – Presidente da FMSI	2011
	3. Promover uma estrutura regional para ONGs de inspiração marista, em conexão com cada Unidade administrativa.	Conselho geral - FMSI	2011-2013

	4. – Continuar a manter boas relações com FI, ERI, BICE e outras ONGs ou fundações similares.	FMSI	Permanente
6.6 – Promover a educação, defesa e animação dos direitos da criança no Instituto.	1. Favorecer, em cada Região, a criação de grupos formados no sistema da CRC e UN, e conseguir que grupos e Unidades administrativas se comprometam no processo da Revisão Periódica Universal (UPR).	FMSI	2011 ...
	2. Produzir material e recursos que nos ajudem a “Ver o mundo com olhos de criança pobre”.	FMSI	Permanente
	3. Fomentar estudos académicos no campo dos Direitos da Criança.	FMSI	Permanente
	4. Preparar e incentivar uma política institucional em favor da proteção das crianças e dos jovens.	Conselho geral	
6.7 - Continuar a promover a reflexão e a partilha sobre novos modelos de animação, gestão e governo do conjunto das obras educativas das UA, e repensar, nesse contexto, a presença e o papel dos Irmãos.	1. Ajudar as Unidades Administrativas a avaliar e discernir seus modelos e estruturas de gestão a serviço da missão.	Secretariado da Missão	Anual
	2. Promover uma rede de animação e de acompanhamento constituída por leigos e Irmãos que estão em postos de liderança na gestão provincial da missão.	Secretariado da Missão	2014 – 2016
	3. Promover programas de formação para administradores e líderes da obra marista, em vista da missão e de seus desafios para um mundo novo.	Secretariado da Missão Economato geral	2014 – 2016
	4. Definir alguns princípios e linhas diretrizes de gestão da missão marista para todo o Instituto.	Secretariado da Missão Economato geral	2013 – 2015

## OBJETIVO 7

Promover melhor compreensão e apreço da **internacionalidade e interculturalidade**, vivendo a globalização de modo alternativo, e favorecendo maior disponibilidade missionária para responder a novas necessidades.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
7.1 – Criar o Secretariado de Colaboração Missionária Internacional.	1. Organizar o Secretariado na sua estrutura interna e elaborar o plano de trabalho.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	2011
7.2 Incentivar os objetivos da missão Ad Gentes - Ásia, aprovados na Conferência dos Provinciais (Sri-Lanka 2005), divulgando informações no Instituto sobre o projeto de retiros, encontros e assembleias.	1. Pedir a ajuda dos provinciais e encorajá-los a enviar Irmãos, leigos missionários maristas e colaboradores maristas para o projeto Ad gentes.	Conselho geral	2011
	2. Acompanhar os que estão interessados em ir para a missão Ad Gentes.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	Anual
7.3 - Promover na formação inicial e permanente a abertura à internacionalidade e à interculturalidade; a disponibilidade face a necessidades concretas de colaboração internacional.	1. Promover a aprendizagem de línguas no Instituto.	Conselho geral	
	2. Promover experiências internacionais na formação inicial dos Irmãos.	Colaboração Missionária Internacional Secretariado Irmãos hoje	
7.4 - Consolidar o Projeto AG nas comunidades já estabelecidas e nas comunidades por iniciar, com a presença de novos membros.	1. Colaboração e coordenação com o Conselho geral e os Secretariados, em todos os aspectos relacionados com o programa AG.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	2011 – 2013
7.5 Desenvolver na congregação a possibilidade de cooperação missionária internacional.	1. Com os provinciais encontrar meios para desenvolver uma cultura missionária na Província.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	2011...
	2. Integrar a dimensão missionária nas estruturas de formação da Congregação (em todos os níveis).	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	2011...
	3. Garantir a formação inicial dos candidatos (em centros nossos ou em outros) e a formação contínua quando seja necessária.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	Anual

	4. Desenvolver o voluntariado internacional com a inclusão de Irmãos e Leigos.	Secretariado de Colaboração Missionária Internacional	2011 – 2016
7.6- Fomentar a realização da missão marista em rede e a constituição de redes maristas de missão.	1. Favorecer a constituição de redes de educação básica e de solidariedade, de Editoras em nível de Instituto e de Regiões; fortalecer a Rede Internacional Marista de Educação Superior.	Secretariado da Missão	2011 – 2015
	2. Fortalecer a formação de líderes na missão marista, através de programas, projetos e intercâmbios de formação.	Secretariado da Missão	2011 – 2016
	3. Favorecer a articulação das redes missionárias maristas com outras redes afins.	Secretariado da Missão	2012 – 2016

## OBJETIVO 8

Dar continuidade à promoção e à aplicação do “Uso evangélico dos bens” e ao exercício da solidariedade em todos os níveis do Instituto.

<i>Linhas de ação</i>	<i>Estratégias</i>	<i>Responsável</i>	<i>Calendário</i>
8.1 Promover a solidariedade interna e externa em todos os níveis do Instituto.	1. Implantar a web <a href="http://www.fmsi-onlus.org">www.fmsi-onlus.org</a> com o objetivo de criar maior consciência e estima em torno do trabalho missionário do Instituto.	FMSI	2011 Permanente
	2. Organizar conferências sobre esse tema, em nível internacional, para favorecer o intercâmbio de ideias e de orientações práticas.	FMSI	2012-2013
	3. Organizar eventos regionais, seminários e encontros, que constituam um estímulo para a Região e promovam a cooperação.	FMSI	2012
	4. Facilitar o diálogo no que diz respeito à utilidade da fundação para melhorar iniciativas regionais e locais.	FMSI	2012
8.2 - Elaborar um plano para lograr progressivamente a autonomia financeira das UA bem como do Setor Ad gentes, e um plano de financiamento da Administração geral.	1. Constituir a Comissão solicitada pelo XXI Capítulo geral	Conselho geral / Economato geral	2010-2011
	2. Criar um Programa Institucional de coleta de fundos, centrada numa gestão econômica solidária e na construção do Patrimônio.	FMSI	2011-2013
	3. Capacitar para projetos de desenvolvimento, em todas as Regiões.	FMSI	2011
8.3 – Terminar o estudo sobre o futuro da Casa geral solicitado pelo XXI Capítulo geral.	1. Constituir a Comissão solicitada pelo XXI Capítulo geral	Conselho geral Comissão “ad hoc”	2010-2012
8.4 Dar continuidade ao trabalho, desenvolvido pela comissão anterior, sobre o Uso Evangélico dos Bens.	1. Formação e discernimento sobre o uso dos bens, na perspectiva evangélica.	Economato geral	
	2. Promover a simplicidade na nossa vida e em nossas estruturas.	Economato geral	